

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Rua Barão de Itapary, nº 227 - Bairro Centro  
São Luís-MA, CEP 65020-070  
(98) 2109-1000 - <http://huufma.ebserh.gov.br>

### RCC 3.0 - Análise de Riscos Bens Gestão Contratual

Processo nº 23523.054082/2025-75

## ANÁLISE DE RISCOS

## AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

**Gestão da Ata de Registro de Preços e/ou Contrato**  
Análise de Riscos atualizada após TR - §1º do Art. 36 do RCC

## 1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se da análise de riscos da fase de Gestão da ARP e/ou Contrato, elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) após conclusão do Termo de Referência (58204966), Processo SEI nº 23523.054082/2025-75, cujo objeto é o Registro de Preços para Aquisição de **Produtos para Saúde - do tipo: KIT CONTROLE PARA CONTROLE DE PSICOTRÓPICOS e CAIXA COM SISTEMA DE SEGURANÇA PARA DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS**, a fim de atender as necessidades do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, por um período de 12 (doze) meses.

1.2. As tabelas mostram a classificação utilizada para as probabilidades e impactos dos riscos:

Classificação - Probabilidade	Peso
Muita Alta	5 - o evento é esperado na maioria das circunstâncias
Alta	4 - o evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias
Média	3 - o evento deve ocorrer em algum momento
Baixa	2 - o evento pode ocorrer em algum momento
Muito baixa	1 - o evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

<b>Classificação - Impacto</b>	<b>Peso</b>
<i>Muita Alta</i>	<i>5 - geram danos que comprometem o andamento de atividades essenciais da instituição ou a seus objetivos organizacionais. Esse impacto ocasiona colapso às ações de gestão; a viabilidade estratégica pode ser severamente comprometida</i>
<i>Alta</i>	<i>4 - geram danos que comprometem a essência do processo/serviço a que a contratação se refere, impedindo-o de seguir seu curso. Esse impacto compromete acentuatadamente as ações de gestão e os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos</i>
<i>Média</i>	<i>3 - geram danos que comprometem parcialmente o processo/serviço a que a contratação se refere, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade. O impacto é significativo no alcance das ações de gestão</i>
<i>Baixa</i>	<i>2 - geram danos que não comprometem ou comprometem muito pouco o andamento dos processos/serviço a que a contratação se refere. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento</i>
<i>Muito baixa</i>	<i>1 - o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão</i>

1.3. A seguir consta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento metodológico de apoio a definição dos critérios de classificação do nível de risco:

IMPACTO	5	Muito Alto							Nível de risco baixo
	4	Alto							Nível de risco médio
	3	Médio							Nível de risco alto
	2	Baixo							Nível de risco extremo
	1	Muito Baixo							

	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
	1	2	3	4	5
	PROBABILIDADE				

- 1.4. O produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco deve ser posicionado na matriz de probabilidade x impacto, permitindo a identificação do seu nível de severidade.
- 1.5. Quando o resultado se enquadra na região verde, o risco é considerado baixo, sendo aceitável sua manutenção com ações de monitoramento ou medidas preventivas simples.
- 1.6. Caso o valor esteja na região amarela, o risco é classificado como médio, exigindo atenção e possíveis medidas de mitigação.
- 1.7. Se o risco se enquadrar na região laranja, ele é entendido como alto, devendo ser tratado com planos de ação específicos e acompanhamento constante para reduzir sua probabilidade ou impacto.
- 1.8. Já os riscos localizados na região vermelha são considerados críticos, demandando intervenção imediata e priorização na adoção de controles rigorosos ou planos de contingência.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

RISCO 1

Descrição: Divergências textuais entre Edital, Termo de Referência, Minuta de Ata de Registro de Preços e demais anexos

Causa(s): Alterações posteriores no Termo de Referência não replicadas no Edital ou Minuta de ARP; Erros de consolidação de versões; Falha na conferência final da instrução processual; Ajustes realizados após manifestação da UPC ou área técnica sem alinhamento integral entre os documentos.

Consequência(s): Pedidos de esclarecimentos e impugnações; Suspensão ou republicação do edital; Retrabalho administrativo; Atraso na contratação; Risco de nulidade parcial do certame.

Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta

Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta

Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta

Ação Preventiva	Responsável
1. Conferência cruzada entre Edital, TR, ARP e anexos antes da publicação	Unidade de Licitação
2. Utilização de checklist padronizado de publicação	Unidade de Licitação
3. Revisão final pela área demandante antes da fase externa	Equipe de Planejamento da Contratação

Ação de Contingência	Responsável
1. Suspensão temporária do certame para ajuste formal	Unidade de Licitação
2. Publicação de errata, quando cabível	Unidade de Licitação
3. Reabertura de prazo, se necessário	Unidade de Licitação

RISCO 2

Descrição: Indisponibilidade do produto no mercado

Causa(s): Descontinuidade de fabricação por decisão estratégica do fabricante.

Consequência(s): Redução da cobertura de estoque e risco de ruptura.

Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta

Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta

Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta

Ação Preventiva	Responsável
1. Monitoramento mensal da cobertura de estoque e definição de ponto de ressuprimento mínimo.	UACE / Setor de Farmácia
2. Emissão antecipada de Ordens de Fornecimento considerando o prazo de 60 dias	USOP
3. Monitoramento periódico do desempenho do fornecedor (prazo e regularidade de entregas).	EFC / EFARP

Ação de Contingência	Responsável
1. Acionamento imediato do fornecedor para apresentação de cronograma emergencial de entrega.	EFC
2. Avaliação de remanejamento interno na Rede Ebserh ou adesão a ARP vigente compatível.	Gerência Administrativa
3. Instrução de processo para aplicação de sanções e eventual convocação de fornecedor remanescente.	Unidade de Licitação

RISCO 3

Descrição: Recebimento de produto com desvio de qualidade ou alerta de tecnovigilância.	
Causa(s): Não conformidade de lote na fabricação.	
Consequência(s): Suspensão imediata do uso do lote.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Conferência rigorosa no recebimento (lote, validade, integridade, registro ANVISA).	UACE
2. Registro de lotes no sistema de estoque para rastreabilidade.	UACE
3. Monitoramento de alertas da ANVISA e tecnovigilância interna.	Setor de Farmácia
Ação de Contingência	Responsável
1. Suspensão imediata do uso do lote e segregação em estoque.	Farmácia
2. Notificação formal à contratada para substituição em até 10 dias úteis.	EFC
3. Encaminhamento à Vigilância Sanitária, quando aplicável.	Gestão Técnica

RISCO 4	
Descrição: Fraudes ou falsificação de documentação regulatória.	
Causa(s): Apresentação de registro ANVISA vencido ou inexistente; Utilização de AFE incompatível com a atividade exercida; Falsificação de certificados ou alvarás sanitários; Omissão de informação relevante quanto à regularidade do produto.	
Consequência(s): Suspensão imediata do fornecimento; Impossibilidade de utilização do produto adquirido; Risco sanitário e jurídico; Cancelamento da ARP ou rescisão contratual; Instauração de processo administrativo sancionador.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( x ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Verificação periódica no portal da ANVISA (registro/AFE).	EFC
2. Conferência de regularidade no SICAF antes de cada pagamento relevante.	Setor Financeiro
3. Arquivamento sistemático das comprovações documentais.	EPC
Ação de Contingência	Responsável
1. Suspensão imediata do fornecimento do item irregular.	EFC
2. Instauração de processo administrativo sancionador.	Unidade de Licitação
3. Comunicação aos órgãos de controle, se necessário.	Gerência Administrativa

RISCO 5	
Descrição: Divergências na especificação técnica do produto entregue	
Causa(s): Falha na análise técnica da proposta durante o julgamento; Erro na identificação do item homologado; Tentativa de substituição de marca sem autorização formal; Interpretação equivocada da especificação pelo fornecedor.	
Consequência(s): Recusa do recebimento do produto; Devolução da carga; Atraso na reposição de estoque; Aumento do risco de desabastecimento; Aplicação de penalidades contratuais.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Conferência técnica detalhada no recebimento.	UACE / Farmácia
2. Controle formal para troca de marca via apostilamento.	EFC
3. Registro do histórico de ocorrências do fornecedor.	EPC
Ação de Contingência	Responsável
1. Recusa formal da carga e notificação da contratada.	UACE
2. Aplicação de sanção prevista na ARP/Contrato.	Gerência Administrativa
3. Avaliação de convocação de fornecedor remanescente.	Licitação

RISCO 6	
Descrição: Inexecução total, parcial ou atraso no cumprimento do objeto	
Causa(s): Problemas logísticos do fornecedor; Falta de estoque na empresa contratada; Planejamento inadequado da produção ou distribuição; Dificuldades financeiras do fornecedor; Transporte inadequado ou atrasado.	
Consequência(s): Entrega parcial ou fora do prazo; Necessidade de glosa ou devolução; Comprometimento da programação de abastecimento; Risco de ruptura de estoque; Necessidade de abertura de novo processo de aquisição.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Confirmação formal de previsão de entrega em até 5 dias úteis após OF.	USOP
2. Planejamento de pedidos conforme histórico de consumo.	Farmácia
3. Monitoramento de desempenho do fornecedor.	EFC
Ação de Contingência	Responsável
1. Aplicação de glosa proporcional.	Setor Financeiro
2. Aplicação de penalidades contratuais.	Gerência Administrativa
3. Rescisão contratual, se necessário.	Gerência Administrativa

RISCO 7	
Descrição: Descumprimento de obrigações contratuais	
Causa(s): Perda da regularidade fiscal ou sanitária durante a vigência da ARP; Não atendimento às notificações da fiscalização; Não substituição de produto defeituoso no prazo contratual; Descumprimento de exigências documentais periódicas.	
Consequência(s): Necessidade de aplicação de penalidades; Suspensão de fornecimento; Cancelamento da ARP ou rescisão contratual; Necessidade de nova contratação; Impacto administrativo e assistencial.	
Probabilidade: ( ) Muito Baixa ( x ) Baixa ( ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Impacto: ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( ) Média ( x ) Alta ( ) Muito Alta	
Nível de Risco : ( ) Muito Baixa ( ) Baixa ( x ) Média ( ) Alta ( ) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Acompanhamento periódico da regularidade fiscal e sanitária.	EFC
2. Registro formal de notificações de descumprimento.	EPC
3. Revisão contratual periódica quanto às obrigações vigentes.	Gerência Administrativa
Ação de Contingência	Responsável
1. Notificação formal para saneamento no prazo contratual.	EFC
2. Aplicação de penalidades administrativas.	Gerência Administrativa
3. Cancelamento da ARP ou rescisão contratual.	Direção Administrativa

### Equipe de Planejamento da Contratação

(Assinado eletronicamente)  
Tânia Maria Ferreira de Medeiros  
Cargo / Função: Chefia de Unidade  
Lotação: Unidade de Suporte Operacional - USOP  
Coordenador(a) da EPC

(Assinado eletronicamente)  
Iara Antonia Lustosa Nogueira  
Cargo / Função: Farmacêutica  
Lotação: Setor de Farmácia Hospitalar  
Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria-SEI 090 (Documento SEI 56061827), publicada no Boletim nº 115 (56157727) de 10 de dezembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Simone Lopes de Oliveira, Assistente Administrativo**, em 25/02/2026, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tereza Cristina Beckman Brandao, Chefe de Unidade, Substituto(a)**, em 25/02/2026, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iara Antonia Lustosa Nogueira, Chefe de Setor**, em 26/02/2026, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **58230974** e o código CRC **C4B03343**.

**Referência:** Processo nº 23523.054082/2025-75 SEI nº 58230974